

ANEXO II
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE
Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026
Servidor(a): JULIANA BENTO PORTO
Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO Matrícula SIAPE: 2143192
Unidade de Lotação: DAP/PROGEPE
Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV (X) RSC V ou () RSC VI
1. APRESENTAÇÃO
Este memorial tem por finalidade apresentar a trajetória profissional consolidada na Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, evidenciando o desenvolvimento de competências, saberes e experiências que ultrapassam as atribuições ordinárias do cargo de Assistente em Administração. Ao longo de minha carreira, tenho direcionado minha atuação para a construção de soluções administrativas que promovem eficiência, segurança jurídica e inovação, especialmente na complexa área de Gestão de Pessoas. Este documento observa as diretrizes da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026, demonstrando a aderência da minha trajetória ao nível V de reconhecimento.
2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO
Ingressei no serviço público federal na UNILA em julho de 2014, iniciando minha jornada no Departamento de Contratos. Por quatro anos, dediquei-me à gestão e fiscalização de contratos, etapa fundamental para a compreensão da Administração Pública, da legislação de compras e do zelo com o recurso público. A partir de 2018, realizei uma transição estratégica para a Gestão de Pessoas, área onde encontrei minha vocação e onde concentrei meu desenvolvimento acadêmico e técnico. Minha evolução funcional é marcada pela assunção de responsabilidades de liderança, tendo exercido a Chefia do Departamento de Administração de Pessoal (DAP) e o cargo de Pró-Reitora Adjunta de Gestão de Pessoas (2022-2023). Essa trajetória, do operacional para o estratégico, permitiu-me desenvolver uma visão sistêmica da universidade. Minha formação acadêmica em Gestão Pública, a especialização em Direito Previdenciário e o mestrado em andamento em Políticas Públicas e Desenvolvimento corroboram esse alinhamento entre a prática administrativa e a reflexão acadêmica, permitindo-me atuar com embasamento técnico e visão de futuro.

3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)

I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares (*Relacionar com requisito I*)

Minha atuação em órgãos colegiados e comissões transcende o aspecto meramente administrativo, constituindo uma forma de protagonismo político e engajamento estratégico na governança da UNILA. Como conselheira do CONSUN, na qualidade de representante dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE), assumi a responsabilidade de incidir nas deliberações máximas da instituição, defendendo pautas essenciais para a nossa categoria e zelando pela observância dos princípios democráticos e do interesse público. Esta experiência foi fundamental para desenvolver uma visão sistêmica da universidade e para compreender o impacto das decisões superiores no cotidiano institucional.

Esta articulação política é complementada pelo meu trabalho técnico na Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE (CIS), onde atuo diretamente na vigilância e no fortalecimento do nosso plano de carreira, assegurando que este seja um instrumento efetivo de valorização profissional. Adicionalmente, minha participação como membra da Comissão de Acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho (CAAPGD) permite-me contribuir ativamente para a modernização das políticas de gestão, alinhando as demandas institucionais às melhores práticas de produtividade, qualidade e bem-estar no serviço público.

A participação nestes espaços e muitos outros, exige uma capacidade elevada de mediação de conflitos, articulação entre distintos setores da comunidade universitária e uma postura ética rigorosa. Mais do que o cumprimento de tarefas, minha atuação nestes colegiados tem sido pautada pela construção coletiva de normas e pelo fortalecimento da governança da UNILA, consolidando minha trajetória como uma profissional que compreende o impacto de suas ações não apenas na eficiência do processo, mas no fortalecimento do projeto institucional como um todo.

II – Participação e atuação em projetos institucionais (*Relacionar com requisito II*)

Minha atuação técnica na operação, parametrização e gestão de sistemas estruturantes (SIAPE, SIGEPE, SIGRH) transcende o suporte operacional, consolidando-se como um projeto institucional de modernização.

Ao liderar a implementação de novos fluxos, com foco crítico em demandas complexas como aposentadorias e pensões, atuei diretamente na redução do retrabalho e na celeridade dos processos, impactando a eficiência da gestão de pessoas e a segurança jurídica dos servidores da UNILA.

Mais do que uma tarefa executada, este trabalho constitui um laboratório vivo de gestão pública, cujos dados e resultados balizam minha pesquisa de Mestrado.

Embora esta competência técnica seja um dos pilares da minha trajetória e da minha formação acadêmica, optei por não contabilizá-la no demonstrativo numérico deste requerimento, uma vez que a diversidade e o volume das atividades apresentadas nos demais critérios já suprem, com folga, os requisitos quantitativos necessários para o nível RSC-V.

Registro esta atuação, contudo, como prova da maturidade técnica e do compromisso com a inovação que pautam minha carreira e que, integrados ao rigor científico do meu Mestrado, consolidam meu perfil profissional como pesquisadora e gestora na instituição

III – Recebimento de premiação ou reconhecimento público (*Relacionar com requisito III*)

Embora o RSC não exija premiações honoríficas, minha trajetória é marcada pelo reconhecimento contínuo da instituição através da designação para funções de elevada confiança (PROGEPE e DAP).

A confiança institucional depositada em minha condução de processos críticos, como a gestão de aposentadorias e a substituição da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, constitui o reconhecimento público de minha capacidade técnica, idoneidade e compromisso com os resultados da universidade.

IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas(*Relacionar com requisito IV*)

Esta área consubstancia a densidade técnica da minha trajetória. Iniciei minha atuação com a fiscalização e gestão de contratos essenciais ao funcionamento da UNILA, fase na qual desenvolvi o rigor procedimental e a atenção aos detalhes necessários para a garantia da execução contratual. Embora esta competência técnica seja um dos pilares da minha formação, optei por não contabilizar numericamente esta etapa no demonstrativo deste requerimento. A diversidade e o volume das atividades que apresento nos demais critérios já suprem, com folga, os requisitos quantitativos para o nível RSC-V, permitindo-me focar a exposição nas experiências que melhor dialogam com a minha atual linha de pesquisa e atuação estratégica.

Ao transicionar para a área de Pessoal, minha responsabilidade técnica concentrou-se na análise especializada da legislação de pessoal, com foco em aposentadorias e pensões. Trata-se de uma matéria de altíssima complexidade e sensibilidade jurídica, que exige atualização constante e precisão técnica. A elaboração de pareceres fundamentados na legislação previdenciária e administrativa tornou-se o exercício diário da minha prática profissional, sendo este, inclusive, um dos eixos que pretendo explorar com maior profundidade em minha pesquisa de Mestrado.

Destaque especial deve ser dado à minha participação na equipe de planejamento para a contratação da banca examinadora do concurso público de 2022. Este projeto foi um marco divisor para a UNILA, pois viabilizou a admissão de mais de 50 novos servidores, suprimindo uma carência de provimentos que perdurava desde 2014. Minha contribuição técnica nesta equipe foi decisiva para a estruturação jurídica e administrativa deste processo, garantindo a celeridade necessária para o sucesso da contratação.

Complementarmente, dada a minha diversidade de atuação, colaborei na estruturação de Termos de Referência (TRs) estratégicos, voltados tanto à capacitação institucional quanto à aquisição de bens essenciais. Estes documentos ultrapassam a natureza de peças meramente administrativas; são, na verdade, instrumentos de gestão que transformam carências institucionais em projetos exequíveis e juridicamente seguros. Ao transpor a prática administrativa para a redação destes documentos, aplico a visão sistêmica e o arcabouço teórico que venho aprimorando em meu Mestrado.

V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento*(Relacionar com requisito V)*

O exercício de funções de direção e assessoramento na UNILA representa o ápice da minha inserção na governança universitária e a consolidação de uma trajetória pautada pela confiança institucional e pela responsabilidade técnica. Ao longo dos anos, assumi postos de comando com crescente complexidade, iniciando pela Chefia do Departamento de Administração de Pessoal (DAP), onde atuei como titular e avançando para a Pró-Reitoria Adjunta de Gestão de Pessoas (cargo de direção CD-04). Essa evolução não foi apenas hierárquica, mas um processo de aprendizado contínuo que me permitiu transitar da gestão técnica imediata para uma visão holística e estratégica dos processos da universidade.

Durante minha atuação na titularidade do DAP e na Pró-Reitoria Adjunta, assumi o desafio de liderar equipes multidisciplinares em cenários de alta demanda, nos quais a precisão na tomada de decisão é inegociável. Nessas funções, fui responsável por coordenar fluxos de trabalho, mediar conflitos interpessoais e institucionais e assegurar a eficiência das entregas administrativas. A gestão nestes postos exigiu o desenvolvimento de uma inteligência organizacional aguçada, garantindo que as políticas de gestão de pessoas fossem implementadas não apenas com conformidade legal, mas com sensibilidade e foco no desenvolvimento profissional dos nossos servidores.

A experiência como Pró-Reitora Substituta em diversos períodos consolidou minha maturidade para a gestão de topo. Assumir a responsabilidade máxima da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em momentos críticos exigiu resiliência e capacidade de gestão de crises, competências que só são plenamente desenvolvidas na prática do alto comando. Tais vivências foram determinantes para que eu aprimorasse minha visão estratégica, entendendo que a gestão universitária exige uma articulação permanente entre os interesses setoriais e a sustentabilidade política e institucional da UNILA.

Por fim, essas experiências em cargos de direção foram fundamentais para a minha formação como pesquisadora. A gestão real, com todas as suas variáveis e desafios, compõe o campo empírico que sustenta a minha pesquisa de Doutorado. A capacidade de liderança e a visão estratégica que desenvolvi na prática da gestão de pessoas não são apenas ferramentas para o dia a dia administrativo; são elementos que agora sistematizo academicamente para propor modelos mais eficientes de governança.

Dessa forma, a pontuação atribuída a este item reflete a maturidade de uma servidora que compreende a gestão pública não apenas como uma tarefa de execução, mas como um objeto de estudo constante e comprometido com a excelência.

VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico*(Relacionar com requisito VI)*

O constante aperfeiçoamento profissional, comprovado por dezenas de certificações emitidas pela ENAP e por outras instituições de excelência educacional, englobando áreas estratégicas como liderança antirracista, inteligência emocional, gestão de contratos e eSocial, alia-se diretamente à minha formação acadêmica para consolidar um compromisso inegociável com a difusão do conhecimento.

Para além da busca solitária pela qualificação, atuo de forma ativa na disseminação de saberes técnicos no âmbito interno da UNILA, auxiliando na capacitação das equipes, na padronização de rotinas e na atualização contínua de procedimentos administrativos. Essa postura garante que o aprendizado institucional seja dinâmico, compartilhado e revertido em melhoria imediata dos serviços prestados à comunidade universitária.

Cumprе ressaltar que, muito embora possua um robusto acervo de certificações, cursos e participações passíveis de enquadramento neste eixo, optei por não pontuar este item no demonstrativo numérico deste requerimento. A

diversidade, a densidade e o volume das atividades já apresentadas nos demais critérios suprem, com folga, os requisitos quantitativos necessários para a concessão do presente nível RSC-V.

Esta escolha estratégica de gestão do meu portfólio de atividades permite preservar parte desse excedente formativo e técnico para compor o banco de pontos e subsidiar futuros pleitos, com vistas à futura solicitação do nível máximo da carreira, o RSC-VI.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao submeter o presente memorial para a apreciação da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências (CRSC-PCCTAE), reitero que a solicitação do nível RSC-V representa o reconhecimento formal de uma trajetória profissional marcada pelo compromisso inegociável com a excelência, a inovação e o fortalecimento institucional da UNILA.

Minha jornada de mais de uma década no serviço público federal, transcorrendo desde o rigor técnico na fiscalização de contratos até a alta gestão de pessoas na titularidade do DAP e na Pró-Reitoria Adjunta de Gestão de Pessoas, demonstra que o escopo da minha atuação sempre excedeu as atribuições ordinárias do cargo de Assistente em Administração.

A participação ativa em espaços estratégicos de governança e representação (como o CONSUN, a CIS e a CAAPGD), a condução de projetos estruturantes de alto impacto (a exemplo da banca do concurso público de 2022) e a contínua entrega de soluções administrativas complexas evidenciam a maturidade de uma atuação pautada pela visão sistêmica e pelo interesse público.

Cumprer destacar que a abundância qualitativa e quantitativa das atividades e competências desenvolvidas ao longo da carreira permitiu uma curadoria estratégica do meu portfólio, optando-se por preservar excedentes formativos e técnicos para futuros pleitos rumo ao RSC-VI.

Mais do que isso, a densidade desta trajetória encontra seu perfeito alinhamento na interface indissociável entre a prática administrativa e a reflexão científica, consolidando-se no campo empírico que nutre minha formação acadêmica em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Dessa forma, os elementos, as vivências e as comprovações documentais aqui reunidas evidenciam que os saberes e competências que adquiri e aplico no cotidiano da universidade atendem com folga e rigor aos requisitos estabelecidos pela Lei nº 11.091/2005, pela Lei nº 15.367/2026 e pelo Decreto nº 13.048/2026.

Submeto este documento confiante de que a concessão do RSC-V traduz a justa valorização de uma servidora comprometida em transformar a experiência prática e acadêmica em um motor permanente de modernização e excelência para a gestão da UNILA.